



PARACETAMOL (ACETAMINOFENO)

É o analgésico-antipirético de eleição para os pacientes alérgicos ao ácido acetilsalicílico ou com antecedentes de úlcera péptica. Sua eficácia é equivalente à do ácido acetilsalicílico, mas não possui propriedades antiinflamatórias. Julga-se que sua ação decorre da inibição da síntese de prostaglandinas.

A absorção gastrointestinal é boa, mas pode ser diminuída pela presença de alimentos ricos em glicídeos. Eliminado pela urina, principalmente na forma de conjugados glicuronídeos e sulfatos.

INDICAÇÕES:

Alternativa ao ácido acetilsalicílico no tratamento de cefaléia, dismenorréia, migração leve a moderada, artralgia, febre, dor pós-operatória, dor pós-parto e dor crônica causada pelo câncer.

DOSE:

Via oral ou retal, adultos e crianças acima de 12 anos, 325 a 500mg cada 3 horas, ou 325 a 650mg cada 4 horas, com dose diária máxima de 4g; crianças abaixo de 12 anos, 10 a 15mg/kg cada 4 horas, conforme necessário (máxima, 5x/dia).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações raras: agranulocitose, anemia, dermatite alérgica, hepatite, cólica renal, insuficiência renal, piúria estéril (urina escura), trombocitopenia.

PRECAUÇÕES:

- Evitar bebidas alcoólicas.
- O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: alcoolismo, doenças hepáticas, hepatite viral, fenilcetonúria, comprometimento renal grave.

INTERAÇÕES:

- Doses elevadas potencializam a ação dos anticoagulantes cumarínicos e indandínicos.
- Aumenta a meia-vida do cloranfenicol de 3,25 para 15 horas.
- Altera os níveis plasmáticos do diflunisal.
- Aumenta os riscos dos salicilatos.
- Álcool e anticonvulsivantes realçam seus efeitos tóxicos.
- Sua depuração metabólica é acelerada em mulheres que tomam anticoncepcionais orais.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Portadores de hepatopatia.

